

EDUCAÇÃO E FILOSOFIA: UMA ANÁLISE DO ENSINO DE FILOSOFIA NO ATENEU.

Crislane Rodrigues Santos¹

Henry Augusto de Souza Mendonça Moraes²

Igor Souza Alves Filho ³

Letícia da Silva Menezes ⁴

Luiz Henrique Nunes Santos⁵

Marcos Rodrigo Rabelo Amado ⁶

Michele Lavínia Carvalho e Santos⁷

Regiane Santos de Melo⁸

O programa PIBID, desenvolvido por estudantes de Universidades Públicas no País, possibilita a experiência dos estudantes de licenciatura perante a sala de aula. Iniciado em 2018, o programa proporcionou grande perspectiva como futuro professor, desempenhando atividades de cunho reflexivo para os estudantes. O PIBID de Filosofia foi um programa que proporcionou ótimas experiências, como alunos nós podemos experimentar o clima da sala de aula, o contato com outros estudantes. Nós fomos iniciados à docência e ao grande desafio que é transferir conhecimentos, desde como planejar aulas, pensar em como escrever e o que escrever para facilitar a compreensão dos estudantes, saber utilizar a expressão corporal para fazer uma boa aula, vencer a insegurança, saber trabalhar em equipe, conhecer a turma em

¹ Estudante de graduação do 6º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: crislane.sts@outlook.com

² Estudante de graduação do 4º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: henrymoraes@yahoo.com.br

³ Estudante de graduação do 4º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: igorsfilho@gmail.com

⁴ Estudante de graduação do 6º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: lehmenfilo@gmail.com

⁵ Estudante de graduação do 6º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: luiz-spse5@outlook.com

⁶ Estudante de graduação do 4º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: marcosrabeloo02@outlook.com

⁷ Estudante de graduação do 4º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: michelelavicarvalho@gmail.com

⁸ Estudante de graduação do 4º período do curso Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID. E-mail: regiane.mello1@outlook.com

que a aula será ministrada, usar uma linguagem que não modifique o núcleo do tema, mas que também comunique e gere entendimento para os alunos.

Palavras-chave: Educação; Filosofia; Ensino

DESENVOLVIMENTO

O programa praticado no Atheneu conta com a participação dos alunos, em que, através deles, buscamos desenvolver atividades que perpassam no contexto filosófico. Dessa maneira, nossa experiência como estagiário deste programa, tornou-se mais ágio e sistemático na elaboração de conteúdos. No entanto, nossas expectativas com esse projeto é que ele cresça, transformando a disciplina de Filosofia ainda mais presente no currículo escolar, nesse caso do Atheneu.

O programa desenvolvido no Atheneu levou temáticas como: Filosofia política, Alienação, a questão das mulheres na Filosofia, questões como as drogas, a felicidade e também a questão da política na filosofia moderna. Dentre esses temas, ficaram a critério dos alunos escolherem, para assim fazer-se debates com a participação de todos. Essas aulas contavam com o auxílio de filmes e documentários, muitas das vezes era exposto através de músicas que tangiam o tema. Na maioria das apresentações, era utilizado slides em que continham questões referentes aos assuntos.

Todos esses são desafios que todos os professores enfrentam. Estudar e educar também é um trabalho, um trabalho intelectual, exige muita leitura, escrita e atenção. O educador assume um papel muito importante que é educar a sociedade e esses profissionais precisam serem reforçados desde cedo a gostarem do que fazem, o país precisa de bom educadores, pois a base do Estado é a educação, o povo precisa ser bem educado para que a nossa nação cresça intelectualmente e consequentemente obtenha uma melhor qualidade de vida e autonomia.

Um grande produto do nosso trabalho foi à produção dos nossos artigos para a possível publicação de um livro, fato que só demonstra o nosso esforço em conhecer e educar.

Programas como o PIBID são fortes reforçadores para a permanência dos estudantes das licenciaturas, levando em consideração que a maioria dos estudantes de Filosofia são vulneráveis economicamente e boa parte possui coragem e paixão pelo curso. Matricular-se num curso como Filosofia com a convicção de que desde sempre os professores da Rede Pública de ensino tem salários pequenos comparando com muitas outras profissões, é um ato de coragem. É muito trabalho para pouco dinheiro, a sociedade precisa dos professores, sem eles como educar? Diante do cenário atual de contingenciamentos de verbas para a educação, muitos dos meus colegas assim como eu, nos sentimos um tanto desmotivados, se a educação deixa de ser prioridade e não há investimentos, é impossível que ela possa se desenvolver.

No entanto, as grandes dificuldades em se ensinar filosofia, parte da abordagem metodológica dos conteúdos filosóficos. Assim afirma o professor Franklin Leopoldo:

“[...] o que a Filosofia tem de diferente das outras disciplinas é que o ato de ensiná-las se confundem com a transmissão do ensino reflexivo, e o ensino de Filosofia somente logrará algum êxito na medida em que tal estilo for efetivamente transmitido” (LEOPOLDO, Franklin. Pág. 163. 1992).

Assim, a carga de conteúdos transmitida para o aluno faz com que eles se sintam perdidos nos assuntos abordados em sala de aula. Desse modo, o sistema educacional que Severino propõe para a grade curricular é voltado a assuntos mais reflexivos e discutidos na existência humana.

Nós estudantes dos cursos de Licenciatura, somos os futuros professores, todos os pibidianos no final deste processo conhecem como é estar de frente a vários jovens que acordam cedo para aprender. O PIBID nos ensinou a querer ensinar, nos proporcionou experiências que teremos que lidar por muitos anos de nossas vidas, esse projeto apenas nos agregou conhecimentos, toda a comunicação que tivemos com os nossos coordenadores foi essencial para um bom trabalho, sinto um sentimento de gratidão por ter participado desse programa, espero e torço pela continuidade dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado nesse programa ampliou nossos conhecimentos perante a sala de aula. Com os temas tratados ao longo do estágio, podemos compartilhar aquilo que nos foi ensinado na universidade. No entanto, o PIBID de filosofia proporcionou grandes perspectivas para a área que iremos seguir como professores. Esse projeto ampliou grandes debates em sala de aula, tornando o ensino de filosofia mais eficaz com os alunos.

Viver a experiência do PIBID foi uma das etapas mais singulares e decisivos da nossa graduação. Foi muito importante observar as discussões acadêmicas sendo colocadas em prática, muitas desconstruções pessoais foram feitas em função do que vivenciamos. Além disso, foi muito importante também nessa experiência a mediação do professor regente Denilson Melo Rodrigues, que nos orientou em todo o momento relacionado ao PIBID, suas avaliações e comentários, serviram como ponto norteador para o que seria ou não interessante nas aulas. Com relação aos alunos, acreditamos que com os incentivos e o apoio do professor, foram muito beneficiados, pois tiveram a chance de conhecer um trabalho com conteúdo e filmes, diferente do habitual.

REFERÊNCIA

GALLO, S. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio**. São Paulo: Papirus, 2012

